

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 12 - SES/GEVS em 04 de janeiro

Assunto: Casos da variante Delta são predominantes no Estado da Paraíba.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública-LACEN/PB, da Gerência Executiva Vigilância em Saúde, do Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada - LAVIMAP da Escola Técnica de Saúde UFPB, vem executando o monitoramento de amostras que fazem parte da Rede Nacional de Sequenciamento Genético para Vigilância em Saúde.

Processo esse que se dá pela seleção de amostras a fim de obter uma distribuição espacial dentro do Estado da Paraíba, triando amostras de usuários com história de viagem, casos graves, suspeitas de reinfecção, carga viral (CT<25) entre outros parâmetros, conforme orientação do Ministério da Saúde.

A circulação comunitária da variante Delta (B.1.617.2) ocorreu no dia 31 de agosto de 2021 e desde então é a variante predominante no estado.

No total de sequenciamentos recebidos em dezembro de 2021, obtivemos 257 amostras para variante Delta em 8 (oito) sublinhagens diferentes AY* além da linhagem original B.1.617.2 e 01 amostra para a variante Gamma. Após sequenciamento, em 2021 obteve-se 1039 amostras confirmadas para a variante Delta.

Com esses resultados a variante Delta predomina circulando em 94 municípios, distribuída nas 12 regiões de saúde do Estado como mostra a tabela abaixo.

Tabela 1. Distribuição dos casos da variante Delta por Gerência Regional de Saúde e municípios. Paraíba, 2021.

GRS	Município	Delta	GRS	Município	Delta
1ª GRS	BAYEUX	10	1ª GRS	MARI	11
1ª GRS	CAAPORA	1	1ª GRS	PEDRO REGIS	1
1ª GRS	CABEDELO	5	1ª GRS	PITIMBU	3
1ª GRS	CONDE	17	1ª GRS	RIO TINTO	1
1ª GRS	CRUZ DO ESPIRITO SANTO	2	1ª GRS	SANTA RITA	27
1ª GRS	JACARAU	8	1ª GRS	SAPE	14
1ª GRS	JOAO PESSOA	259	2ª GRS	BANANEIRAS	3
1ª GRS	LUCENA	3	2ª GRS	GUARABIRA	6
1ª GRS	MAMANGUAPE	2	2ª GRS	MULUNGU	1
3ª GR	ALAGOA GRANDE	7	5ª GRS	CAMALAU	2
3ª GR	ALAGOA NOVA	18	5ª GRS	MONTEIRO	2
3ª GR	ALGODAO DE JANDAIRA	5	5ª GRS	SAO JOAO DO TIGRE	17
3ª GR	ARARA	1	5ª GRS	SERRA BRANCA	8
3ª GR	AREIA	10	5ª GRS	SUME	5
3ª GR	AREIAL	1	6ª GRS	JUNCO DO SERIDO	16
3ª GR	ASSUNCAO	1	6ª GRS	MAE D"AGUA	12
3ª GR	BARRA DE SANTANA	6	6ª GRS	PATOS	7
3ª GR	BARRA DE SAO MIGUEL	4	6ª GRS	SANTA LUZIA	1
3ª GR	BOQUEIRAO	4	6ª GRS	SAO JOSE DE PIRANHAS	6
3ª GR	CABACEIRAS	3	6ª GRS	SAO MAMEDE	2
3ª GR	CAMPINA GRANDE	267	7ª GRS	ITAPORANGA	3

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

3ª GR	CATURITE	4	8ª GRS	BELEM DO BREJO DO CRUZ	1
3ª GR	FAGUNDES	1	8ª GRS	BREJO DO CRUZ	1
3ª GR	JUAZEIRINHO	3	8ª GRS	CATOLE DO ROCHA	3
3ª GR	LAGOA SECA	6	8ª GRS	RIACHO DOS CAVALOS	1
3ª GR	MASSARANDUBA	1	8ª GRS	SAO BENTO	3
3ª GR	MATINHAS	2	9ª GRS	CACHOEIRA DOS INDIOS	3
3ª GR	OLIVEDOS	6	9ª GRS	CAJAZEIRAS	82
3ª GR	POCINHOS	2	9ª GRS	POCO DE JOSE DE MOURA	11
3ª GR	PUXINANA	7	9ª GRS	SANTA HELENA	6
3ª GR	QUEIMADAS	11	9ª GRS	SAO JOAO DO RIO DO PEIXE	9
3ª GR	REMIGIO	5	9ª GRS	TRIUNFO	1
3ª GR	RIACHO DE SANTO ANTONIO	8	10ª GR	MARIZOPOLIS	1
3ª GR	SANTA CECILIA	1	10ª GR	POMBAL	1
3ª GR	SANTO ANDRE	3	10ª GR	SANTA CRUZ	1
3ª GR	SAO SEBASTIAO DE LAGOA DE ROCA	2	10ª GR	SOUSA	7
3ª GR	SERRA REDONDA	2	11ª GR	PRINCESA ISABEL	1
3ª GR	TAPEROA	7	12ª GR	CALDAS BRANDAO	1
3ª GR	UMBUZEIRO	1	12ª GR	INGA	8
4ª GR	BARAUNA	6	12ª GR	ITABAIANA	2
4ª GR	CUBATI	11	12ª GR	MOGEIRO	2
4ª GR	CUITE	6	12ª GR	PEDRAS DE FOGO	1
4ª GR	NOVA PALMEIRA	7	12ª GR	PILAR	1
4ª GR	PEDRA LAVRADA	1	12ª GR	RIACHAO DO BACAMARTE	1
4ª GR	SERIDO	4	12ª GR	SALGADO DE SAO FELIX	1
			12ª GR	SAO JOSE DOS RAMOS	1

Fonte: GAL/Lacen-PB. FioCruz.

As faixas etárias de 30 a 49 anos possuem o maior número de casos com 42% (434 casos) do total de mil e trinta e nove (1039) amostras sequenciadas, além disso destaca-se o aumento no número de casos positivos da variante em menores de 15 anos, com sessenta e oito (68) casos confirmados. Em relação ao sexo, a predominância é do sexo feminino com quinhentos e noventa e três (593) casos para quatrocentos e quarenta e seis (446) do sexo masculino.

Em investigação identificou-se que das amostras sequenciadas 92% (956) apresentaram um quadro leve de síndrome gripal (SG) e 8% (83) de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com história de internação, 3,65% (38) casos evoluíram para óbito e os demais com evolução para cura.

Quanto aos óbitos, dos 38 identificados como Delta, temos dois estrangeiros do sexo masculino sem história de comorbidade com idades de 73 e 38 anos. O mais jovem deles apresentou sintomas de covid-19 um dia após desembarcar no Brasil vindo da Escócia e não tinha história vacinal. Dos demais óbitos, a predominância foi do sexo feminino com vinte e dois óbitos (22) e faixa etária acima de 80 anos com treze (13) óbitos.

Quanto aos município de residência, Campina Grande e João Pessoa tiveram onze (11) óbitos cada, quatro (04) óbitos de Sousa, dois (02) em Alagoa Nova, Cajazeiras, Lagoa Seca, Areia, Bayeux, Lucena, Poço de José de Moura e São João do Tigre com um (01) óbito cada. Apenas 08 casos com histórico vacinal, dos quais dois (02) com esquema

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

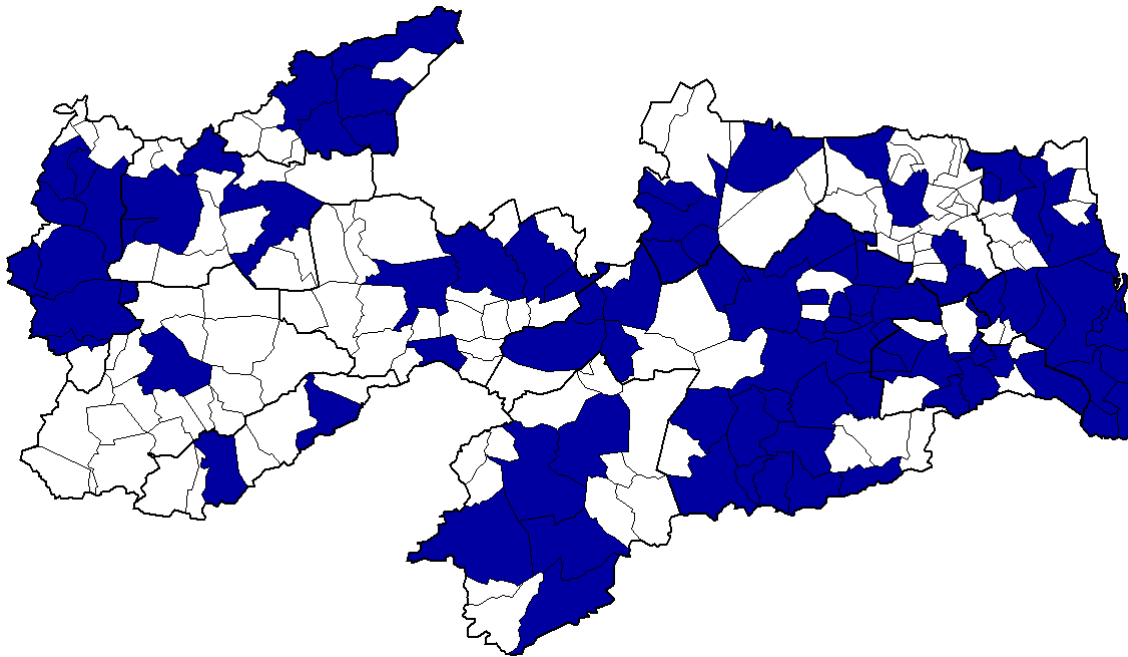
NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

incompleto.

De acordo com o município de residência, foi possível identificar a distribuição da variante Delta nas três macrorregiões de saúde do Estado, conforme mapa abaixo.

Figura 1. Municípios com identificação de casos sequenciados para variante Delta no Estado.



Fonte: GAL/Lacen-PB. FioCruz.

Até o presente momento ainda não foi identificado casos de variante ômicron no Estado da Paraíba, no entanto a Secretaria de Estado da Saúde, por intermédio da Gerencia Executiva de Vigilância em Saúde, segue na captação de casos prováveis e, acompanhará as investigações dos casos junto aos municípios, qualificando essas informações e emitindo novas notas. Bem como, atualizando os dados a partir de novos resultados de sequenciamentos recebidos.

Mais do que nunca é importante evitar aglomerações, o uso da máscara, lavagem das mãos e monitoramento dos casos. Reforçando junto aos gestores municipais, que também é necessário a busca ativa daqueles que não tomaram a segunda dose, não concluindo o esquema vacinal.


Talita Tavares Alves de Azevedo
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde
Mat. 173.656-6